



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da  
Educação EAPE



<b>Ano Letivo: 2023</b>		<b>Semestre: 2º</b>
<b>Nome do Percorso:</b> Alfabetização e os Multiletramentos na Educação de Jovens e Adultos		
<b>Tipo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Percurso <input type="checkbox"/> Oficina <input type="checkbox"/> Live <input type="checkbox"/> Palestra <input type="checkbox"/> Seminário <input type="checkbox"/> Outros: _____	<b>Diretoria:</b> <input checked="" type="checkbox"/> DIOP <input type="checkbox"/> DITED	<b>Gerência:</b> <input checked="" type="checkbox"/> GEMEB <input type="checkbox"/> GETEB <input type="checkbox"/> GOET <input type="checkbox"/> GITEAD
<b>Modalidade:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Híbrido <input type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EAD		
<b>Eixo:</b> <input type="checkbox"/> Aprendizagens, Ludicidade e Tecnologias <input type="checkbox"/> Diversidade e Inclusão <input type="checkbox"/> Fundamentos, Política, Gestão Educacional e Qualidade de Vida no Trabalho - QVT <input checked="" type="checkbox"/> Planejamento e Práticas de Gestão Pedagógica		
<b>Dimensão:</b> <input type="checkbox"/> Conhecimento Profissional <input type="checkbox"/> Engajamento Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Prática Profissional		
<b>Ciclo de Formação:</b> EJA – 1º Segmento		

**Carga Horária: 90h**

**Encontros Presenciais + Encontros Síncronos: 33h**

**Horas On-line: 27h**

**Horas Indiretas: 30h**

**Pré-requisito:** não possui

**Público alvo:** Professores da EJA- 1º Segmento

**Carreira Magistério**

**Outros:** \_\_\_\_\_

### **INFORMAÇÕES TÉCNICO PEDAGÓGICAS**

**Objetivo:** Compreender o processo de alfabetização dos sujeitos da EJA na perspectiva dos multiletramentos.

**Objetivo específico:**

- Aprofundar os estudos e reflexões acerca dos principais documentos oficiais pertinentes à EJA;
- Perceber as implicações, nas aprendizagens, dos múltiplos contextos em que se inserem os sujeitos da EJA;
- Compreender o significado e a relevância dos multiletramentos, a partir da percepção do uso da linguagem enquanto prática social discursiva;
- Elaborar sequências didáticas de leitura e escrita contextualizadas em parâmetros de multiletramentos;
- Reconhecer a importância dos gêneros textuais como estratégias de aprendizagem da leitura e da escrita.

**Justificativa:**

Conforme reconhecido na Constituição Federal (BRASIL, 1988) e nas legislações subsequentes nacionais e distritais, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui-se como uma modalidade educacional básica destinada ao atendimento a pessoas jovens, adultas e idosas da classe trabalhadora que, ao longo da sua história, não iniciaram ou interromperam o seu processo educativo escolar. Trata-se de uma modalidade composta por sujeitos de saberes constituídos nas experiências historicamente vividas e que se encontram à margem do acesso aos bens culturais, sociais e econômicos.

As Diretrizes Operacionais para a EJA, promulgadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEED/DF) (DISTRITO FEDERAL, 2021) asseguram à modalidade o direito à educação de qualidade, a partir de um currículo significativo que expresse as especificidades

desses sujeitos e a formação continuada dos profissionais envolvidos no processo.

O ensino em sala de aula e o currículo precisam se envolver com as experiências e os discursos dos estudantes, que são cada vez mais definidos pela diversidade cultural e pelas diferentes origens e práticas linguísticas que vêm com essa diversidade. Sendo assim, a aquisição e a proficiência dos estudantes na língua materna, para além de ensinar e aprender a ler e a escrever as formas padronizadas e oficiais da língua, é condição essencial que permitirá a ampla participação dos sujeitos da EJA nas esferas da vida pública, econômica e comunitária.

Considerando contextos de nossas sociedades cultural e linguisticamente diversas e progressivamente globalizadas, bem como a crescente variedade de formas textuais associadas às tecnologias da informação e multimídia, faz-se necessário a formação dos professores alfabetizadores em reflexões, elaborações de estratégias de leitura e escrita e ensino da língua.

Dessa forma, poderemos dialogar como os saberes, culturas e projetos de vida em articulação com o mundo do trabalho dos estudantes da EJA, à medida em que eles se apropriam do código e do funcionamento da língua. Como trabalhadores, cidadãos e membros da comunidade, os alunos precisam das habilidades necessárias da leitura e da escrita para lutar contra os abismos de diferenças de valores, de desigualdades grosseiramente injustas e lutar a favor dos seus sonhos.

### **Fundamentação Teórica:**

Os professores que atuam na EJA não podem se preocupar apenas com a tarefa de alfabetizar seus alunos. É preciso ir além, contribuindo para torná-los capazes de ler, interpretar, fruir e compreender o texto, ou seja, praticar o letramento.

Para Soares (2006) há claras diferenças entre alfabetização e letramento, posto que este último termo [...] é o estado ou condição de quem interage com diferentes portadores de leitura e de escrita e com diferentes gêneros e tipos de leitura e de escrita, com as diferentes funções que desempenham na nossa vida. Enfim, o letramento abrange numerosas e variadas práticas sociais de leitura e escrita. (SOARES, 2006, p. 44). Assim, considerando o recente contexto em que nos inserimos, permeado de tecnologias, o professor deve ir além: deve multiletrar seu aluno. A partir da perspectiva dos multiletramentos compreende-se que os textos são [...] compostos de muitas linguagens (ou modos, ou semioses) e que exigem capacidades e práticas de compreensão e produção de cada uma delas (multiletramento) para fazer significar. (ROJO, 2012, p. 19).

Considerando o exposto, a proposta que ora se apresenta compreende o desenvolvimento de um curso voltado à promoção de reflexões e discussões junto aos docentes do primeiro segmento da EJA, sobre a possibilidade de um ensino na perspectiva dos multiletramentos. Para isso, propõem-se discutir a relação entre alfabetização e letramento no processo de aquisição da leitura e escrita tanto pela inserção de práticas em contextos cognitivos e comunicativos de experiências compartilhadas, quanto pelo conhecimento sobre gêneros textuais.

Compreende-se, adicionalmente, que ao conceber o processo de alfabetização dos jovens e adultos na perspectiva dos multiletramentos o docente está em consonância com as teorias que

fundamentam as mais recentes diretrizes, tais como o Currículo da Educação Básica e a Base Nacional Curricular Comum- BNCC (BRASIL, 2018).

Em especial no contexto da EJA, repleto de especificidades e demandante de profissionais preparados para atuar de forma integral, a formação continuada se apresenta como indispensável. Para tanto, a oferta de curso ora proposta pode contribuir significativamente, favorecendo as reflexões sobre práticas pedagógicas efetivas e sobre a ressignificação da aprendizagem na EJA.

### **Conteúdo:**

Módulo 1: A EJA e seus aspectos legais e normativos no Distrito Federal

- Currículo em Movimento da Educação Básica: Cadernos dos Pressupostos Teóricos. Brasília SEEDF, 2014
- Plano Distrital de Educação 2015-2024.
- Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal. Brasília SEEDF, 2021

Módulo 2: Princípios pedagógicos

- Os sujeitos da EJA e suas especificidades;
- Contribuições teóricas para a alfabetização na EJA;
- A importância das relações sociais na prática pedagógica e o papel do professor.

Módulo 3: Oralidade

- Variação linguística
- Dialeto-padrão

Módulo 4: Os processos de leitura e escrita

- Alfabetização e os multiletramentos na escola;
- O sistema de escrita alfabética e norma ortográfica;
- O trabalho com gêneros textuais;
- Os sentidos do texto e estratégias de leitura;
- Literatura e intertextualidade.

Módulo 5- Práticas pedagógicas

- Socializações das práticas e avaliação do curso

### **Avaliação:**

A avaliação dos cursistas acontecerá durante o processo por meio de participação nos encontros síncronos/presenciais, realização de atividades do AVA- planejamento desenvolvido a partir da Prática Reflexiva da Aprendizagem-PRAD. Será, também, considerada a realização de atividades indiretas (produção textual, leitura de textos, pesquisa, análise de documentos).

As atividades dos cursistas serão avaliadas após o término do prazo de conclusão das mesmas, sendo-lhes repassado os comentários e considerações de cada uma delas. Será aprovado o cursista que realizar ao menos 75% das atividades solicitadas e tiver participado dos encontros síncronos/presenciais.

### **Cronograma:**

**Módulo 1. A EJA e seus aspectos legais e normativos no Distrito Federal**

**Presencial** – 22/8 e 24/08 - Currículo em Movimento da Educação Básica: Cadernos dos Pressupostos Teóricos. Brasília: SEEDF, 2014

29/8 e 31/08 - Plano Distrital de Educação 2015-2024;

12/9 e 14/09 - Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2021

## **Módulo 2. Princípios pedagógicos**

19/9 e 21/09 - Os sujeitos da EJA e suas especificidades;

26/9 e 28/09 - Contribuições teóricas para a alfabetização na EJA;

**Presencial** – 03/10 e 05/10 - A importância das relações sociais na prática pedagógica e o papel do professor.

## **Módulo 3. Oralidade**

**Presencial** – 17/10 e 19/10 - Variações linguísticas e dialeto-padrão;

24/10 e 26/10 - O sistema de escrita alfabética e normas ortográficas.

## **Módulo 4. Os processos de leitura e escrita**

**Presencial** – 7/11 e 09/11 - Os sentidos do texto e estratégias de leitura; o trabalho com gêneros textuais.

14/11 e 16/11 - Alfabetização e os multiletramentos na escola; os processos de leitura e escrita;

## **Módulo 5- Práticas pedagógicas**

**Presencial** – 21/11 e 23/11 - Socializações das práticas e avaliação do curso

## **Referências Bibliográficas:**

BAGNO Marcos, Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2002

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em fev. 2022.

BRASIL. MEC, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em fev 2022.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia. Alfabetização e letramento na sala de aula. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

COSTA, L. P. DA S. Os multiletramentos na formação docente continuada e o ensino de Língua Portuguesa. **Revista Observatório**, v. 4, n. 5, p. 149-181, 1 ago. 2018. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/5633>. Acesso em fev 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2021. Disponível em <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Diretrizes-EJA-2a-edicao-marco-2021.pdf>. Acesso em fev 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Cadernos dos Pressupostos Teóricos. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em <https://issuu.com/sedf/docs/1-pressupostos-teoricos>. Acesso em jan 2021.

DISTRITO FEDERAL. Plano Distrital de Educação 2015-2024. Lei Distrital Nº 5499/15. Disponível em <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2015/07/lei-n%C2%BA-5.499-de-14-de-julho-de-2015.pdf>. Acesso em fev 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Formação Continuada da SEDF. Brasília: SEEDF, 2015. Disponível em [http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Diretrizes-de-Forma%C3%A7%C3%A3o-Continuada\\_05fev19.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Diretrizes-de-Forma%C3%A7%C3%A3o-Continuada_05fev19.pdf). Acesso em fev 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal. Brasília: SEEDF, 2020.

DI PIERRO, Maria Clara. Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas , v. 26, n. 92, p. 1115-1139, Oct. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302005000300018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302005000300018&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em fev 2022.

DI PIERRO, Maria Clara; JOIA, Orlando; RIBEIRO, Vera Masagão. Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil

FERREIRO, Emilia ;TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999

FREIRE Paulo, A importância do ato de ler: em três artigos que se completam São Paulo, ,Editora Cortez., 1981.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática da Autonomia. São Paulo, SP. Paz e Terra. 1996.

GADOTTI, Moacir. ROMÃO, José E. (Orgs) Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KLEIMAN, Angela B. Os estudos de letramento e a formação do professor de língua materna. Linguagem em (Dis)curso – LemD, v. 8, n. 3, p. 487-517, set./dez. 2008. Disponível em: < [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-76322008000300005](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322008000300005)>. Acesso em fev 2022.

MOURA, Roxane Rojo Eduardo. (org). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2003.

**Relação das Turmas:**

**T1 – quinta-feira, noturno (coordenação de Linguagens e Códigos)**

**T2- terça-feira, noturno (coordenação de Ciências da Natureza e de Matemática)**

**Quantidade de vagas por turma: 30**

**Data de início: 22/08 e 24/08/2023**

**Data de término: 21/11 e 23/11/2023**

